

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: EXPERIÊNCIAS EM UM CENÁRIO BAIANO

COLLEGE EXTENSION OF NURSING IN HEALTH CARE OF MAN: EXPERIENCES IN A BAHIAN SCENARIO

EXTENSIÓN UNIVERSITÁRIADE ENFERMERÍAEM LA ATENCIÓN A LA SALUD DEL HOMBRE: EXPERIENCIAS EN UNESCENARIO BAHIANO

Anderson Reis de Sousa¹
 Adrielly Rocha Barbosa Gonçalves*
 Carla Alencar Cruz*
 Juliana Santos Figueiredo*
 Rayanne de Lima Capistrano*
 Sheila Passos Mota Coutinho*
 Michelle Teixeira Oliveira*
 Misael Silva Ferreira Costa*

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de relatar a experiência da extensão universitária de Enfermagem na atenção à saúde do homem em um cenário baiano. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. O *locus* de ação deste relato foi extraído do cotidiano acadêmico das discentes do Curso de

Graduação em Enfermagem. Quanto à questão temporal, o mesmo delimita-se na experiência acadêmica vivenciada entre os anos de 2013 e 2014, tendo como cenário o espaço acadêmico e as ações extensionistas desenvolvidas. O projeto desenvolve ações com homens em três níveis de atenção à saúde, atuando em parceria com uma Unidade Básica de Saúde, um Centro Municipal de Prevenção ao Câncer e uma Unidade de urologia em um hospital público. As extensionistas desenvolvem ações de promoção da saúde, educação e comunicação para a saúde, articuladas ao ensino, a pesquisa e a extensão.

Descritores

Enfermagem. Educação em Saúde.

Saúde do Homem.

*Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia.

*Graduanda em Enfermagem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia.

*Graduanda em Enfermagem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia.

*Graduanda em Enfermagem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia.

*Graduanda em Enfermagem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia.

*Graduanda em Enfermagem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia.

*Enfermeira. Mestre em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pela Universidade Federal da Bahia UFBA. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia.

* Biólogo. Doutor em Microbiologia pela Universidade Federal do Pernambuco.

ABSTRACT

This study aims to related the experience of college extension of nursing in health care of man in a Bahian scene. .This Is a study of the report of experience type. The locus of action of this report was extracted from the academic daily life of Undergraduate students in Nursing. Regarding the temporal issue, it bounds on the academic experience lived between the years 2013 and 2014, having as scenery the academic universe and developed extension actions. The project develops actions with men at three levels of health care, working in partnership with a Basic Health Unit, a Municipal Center for Cancer Prevention and urology unit in a public hospital. The extension students develop actions to promote health, education and communication for health, articulated with teaching, research and extension. The extension students develop actions to promote health, education and communication for health, articulated with teaching, research and extension.

Descriptors

Nursing. Health Education. Men's Health.

RESUMEN

Este estudio tiene el objetivo de describir la experiencia de la extensión universitaria de Enfermería en la atención a la salud del hombre en un escenario brasileño. Se trata de un estudio del tipo relato de experiencia. El foco de acción de este relato fue extraído del cotidiano académico de los alumnos del Curso de Graduación en Enfermería. En cuanto a la cuestión temporal, el mismo se delimita en la experiencia académica vivenciada entre los años 2013 y 2014, teniendo como escenario el espacio académico y las acciones extensionistas desarrolladas. El proyecto desenvuelve acciones con hombres en tres niveles de atención a la salud, actuando en asociación con una Unidad Básica de Salud, un Centro Municipal de Prevención al Cáncer y una Unidad de urología en un hospital público. Las extensionistas desenvuelven acciones de promoción de la salud, educación y comunicación para la salud, articuladas con el ensino, búsqueda y extensión.

Descriptor

Enfermería. Educación en Salud. Salud del Hombre.

INTRODUCTION

The promotion of health seeks to provoke changes that transform behavior, taking into account diversified strata of society. It translates into an effort by the organized community to implement policies that bring contributions to health and the strengthening of educational programs with the potential to generate changes in the awareness and sanitary behavior of each individual.¹

In a society that crosses great social, economic and cultural transformations, it is essential to seek to understand social constructions about the masculine, which over time has been involved in an overload that devalues care and the promotion of health, placing these attributes in a secondary plane. In this sense, it is important to recognize the health needs of this group, since they lack educational actions due to habits of neglect towards their health and in

consequence the increase in mortality rates.²

Epidemiological studies point out that men live less than women, presenting a lower life expectancy in the world. Among the main causes of death are cardiovascular diseases and external causes.³

Associated with high mortality rates, other factors that hinder access to health services for men, and even the sensitization or incentive to self-care directed at this group. Health policies in Brazil, for example, privileged, for many years, the mother and child binomial. This resulted in greater adherence of this group to services, a reality contrary to the male population that received attention directed at prostate cancer and specific programs.⁴

In an attempt to give visibility to this public and to address the problems that affect the health of men, it was incorporated into the Unique Health System the National Policy of Integral Attention to Men's Health, with the proposal to qualify attention to the health of the male population, acting from the perspective of care lines,

a fim de promover mudanças na cultura deste homem brasileiro que negligencia o cuidado de si.⁵

Após a criação deste marco, a atenção à saúde do homem tem se tornado pauta na saúde coletiva, sendo colocada a frente dos debates com a finalidade de buscar estratégias de superação e enfrentamento de alguns agravos, tais como: a violência, acidentes de trânsito, suicídio, doenças crônicas, cânceres, doenças sexualmente transmissíveis, cérebro e cardiovascular e associadas ao trabalho e a entrada constante de homens na atenção especializada de média e alta complexidade.⁶

Ações e práticas de educação para a saúde de homens podem ser instituídas para promover a saúde, direcionar alternativas para melhorar a qualidade de vida, intensificar e fortalecer a comunicação em saúde, reduzir absenteísmo, mudança no estilo de vida, adoção de hábitos saudáveis e adesão aos programas desenvolvidos nos serviços de saúde.¹

Assim, a relação entre a Enfermagem e a saúde do homem precisa ser destacada uma vez que os estudos neste campo ainda são discretos, sendo necessário ampliá-los para que os profissionais desta área

atuem sob a perspectiva relacional de gênero, identificando barreiras que impendem o acesso destes aos serviços, buscando dar resolubilidade aos problemas de saúde demandados por eles.⁷

Diante do cenário apresentado, este artigo objetiva relatar a experiência da extensão acadêmica de Enfermagem na atenção à saúde do homem em um cenário baiano.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre a experiência de extensão acadêmica em saúde do homem da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia. O *lócus* de ação deste relato foi extraído do cotidiano acadêmico dos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem que compõem a equipe de realização das ações. Quanto à questão temporal, o mesmo delimita-se na experiência acadêmica vivenciada entre os anos de 2013 e 2014. O cenário do relato refere-se tanto ao espaço acadêmico quanto às ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto de extensão em saúde do homem. Os participantes e as participantes que compõem as ações do cenário desta experiência são as acadêmicas do Curso de Graduação em

Enfermagem; a docente coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem; enfermeiros e enfermeiras docentes colaboradores; o Biólogo coordenador do projeto e a parceria com os acadêmicos de Enfermagem que atuam na disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde do Homem.

Os dados aqui relatados traduzem a vivência presencial que emergiram de relatos, observações, das fontes de materiais, estudos e discussões entre os docentes e discentes na estrutura interna da instituição e no ambiente externo onde eram desenvolvidas as atividades extensionistas de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A efetivação de ações de atenção à saúde do homem relacionada à prevenção de agravos, diagnósticos, tratamento, reabilitação, manutenção, promoção e proteção da saúde, é caracterizada pelas ações desenvolvidas no âmbito da atenção básica, configurando-se como um desafio para os profissionais da área da saúde. Discussões nacionais e internacionais vêm sendo desenvolvidas para a promoção da saúde, voltadas para as especificidades da população masculina, como forma de tentar reverter a resistência dos homens para o autocuidado, bem como a procura deles

pelos serviços ofertados neste nível de atenção.

No âmbito das práticas, saberes, ações, coletividades e sujeitos que são assistidos por enfermeiras e enfermeiros estão os homens, os quais, em grande parte, representam uma demanda reprimida, pouco vista pelos serviços de saúde, ainda pouco incorporada na efetivação das políticas, necessitando de priorização e assistência individualizada frente às suas necessidades, riscos e vulnerabilidades à sua saúde.⁴

A baixa acessibilidade desta população aos serviços de atenção básica aponta para uma vulnerabilidade desses indivíduos. Esta busca pelos serviços de saúde, quando existe, está atrelada a um quadro clínico de morbidade cronicada, com repercussões biopsicossociais para sua qualidade de vida, além de onerar, significativamente, o Sistema Único de Saúde. Ademais, tradicionalmente, os homens não têm as suas necessidades de saúde reconhecidas, não fazendo parte das populações alvo e habitualmente mais assistidas pelos serviços de saúde na atenção básica.²

Assim, com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH),⁸ o projeto buscou desvelar as ações de atenção integral à saúde dos indivíduos do sexo

masculino, adultos, jovens e adolescentes, através da promoção à saúde junto ao referido público, com ações de informação, educação e comunicação em saúde visando difundir a Política e sensibilizá-los para o reconhecimento das suas necessidades de saúde e o autocuidado. Busca-se neste projeto ainda utilizar-se da comunicação efetiva como ferramenta prioritária de educação e tecnologia social, possibilitando a reflexão, e elevando o nível de autoconhecimento.

Projetar, no âmbito da saúde, uma discussão ainda mais visível no que se refere à saúde masculina tem sido o principal desafio do projeto de extensão em saúde do homem da Faculdade Nobre do município de Feira de Santana, Bahia, tendo em vista que há muito para ser construído, no que diz respeito à sensibilização dos homens, da comunidade, profissionais de saúde e acadêmicos na busca para promover a presença deste público aos serviços de saúde e a superação dos modelos hegemônicos de masculinidade e sua relação com o cuidado.

Desta maneira, este projeto se propõe atuar mediante a utilização de tecnologias leves, estratégias de sensibilização, acolhimento, escuta qualificada e aconselhamento com grupos de homens, equipes de saúde,

comunidade e no meio acadêmico. Com isso busca-se que esta seja uma temática abordada nos mais diferentes âmbitos, contribuindo para a ampliação do conceito de saúde e a diminuição da resistência masculina em procurar as unidades e serviços ofertados.

Da teoria à prática: uma construção possível através dos próprios graduandos

O projeto foi criado no mês de março do ano de 2013 com a proposta de ampliar as discussões e os trabalhos com a comunidade sobre a saúde do homem. A proposta de implantação deste projeto emerge dos debates desenvolvidos dentro da instituição e do processo sensibilizador junto aos graduandos do Curso de Enfermagem. A perspectiva é de levantar questões sobre a saúde masculina com o olhar sensível e ampliado, que se desprenda dos discursos biologicistas, centrado na doença e com recurso reducionista de intervenções sobre o tema.

Estes graduandos tiveram a oportunidade de participar de um processo de seleção, sendo que, na época, foram selecionadas oito graduandas, e iniciando as primeiras atividades, que a princípio se concentravam na criação da logomarca do projeto, páginas na internet e redes

sociais para difusão das informações e comunicações em saúde, bem como a criação de um uniforme de atividades e estudos e leituras aprofundadas em textos na área, e obras voltadas para a saúde do homem, além da discussão da PNAISH que necessita ser difundida.

É importante destacar que muitos homens desconhecem a existência de uma Política de saúde criada para eles, através de direcionamentos específicos para as suas demandas. Esta realidade foi comprovada em estudos que demonstram o desconhecimento masculino e refletem sobre a magnitude da responsabilidade dos profissionais de saúde para a difusão das informações sobre a mesma.⁹

As sessões científicas se basearam, inicialmente, na leitura das obras saúde em debate,¹⁰ saúde do homem em foco¹¹ e sexualidade masculina¹² de autoria de Romeu Gomes. Os encontros do projeto acontecem quinzenalmente no Núcleo de Ensino Pesquisa em Extensão da Faculdade Nobre de Feira de Santana, Bahia, para a realização das sessões científicas, discussão de casos, planejamento de atividades e avaliação das ações já desenvolvidas. As extensionistas se reúnem com a presença dos docentes coordenadores e de

enfermeiras docentes que são apoiadoras técnicas do projeto.

Após ter acontecido a estruturação inicial, partimos para a criação das atividades de extensão, definindo as linhas de pesquisas a serem estudadas e os campos de atuação. Como linhas de pesquisas o projeto definiu ter como objeto de interesse e investigação a atuação junto à comunidade sobre o acesso dos homens aos serviços de saúde, produção do cuidado à saúde dos homens, itinerários terapêuticos de homens aos serviços de saúde, neoplasias do homem, violência e masculinidade, gênero, sexualidade, corpo e paternidade.

Para a realização de atividades práticas de extensão, foi instituída uma parceria juntamente a secretaria municipal de saúde, para que fossem desenvolvidas as atividades em uma Unidade de Saúde da Família, em um Centro Municipal de Prevenção ao Câncer, e também em uma Unidade de urologia e em um hospital público do município.

Desta maneira as extensionistas têm a possibilidade de realizarem intervenções e estratégias nos três níveis de atenção à saúde, possibilitando-as perceber fragilidades e potencialidades que podem ser exploradas para a melhor condução da assistência à saúde do

homem, bem como a melhoria da qualidade e resolubilidade dos problemas demandados por eles, tendo em vista superar a invisibilidade de ações voltadas a este público.

Em estudo realizado no estado de Recife, Pernambuco, sobre as ações e perspectivas dos enfermeiros na atenção à saúde dos homens, evidenciou-se que estes profissionais desenvolvem estratégias de promoção da saúde permeada pela educação popular, com a criação de grupos, porém estes grupos têm contemplado restritamente os idosos, adolescentes e gestantes, excluindo assim a população masculina deste foco de abordagem. (SANTANA, 2011)

Ao encontro dos homens: estratégias de educação para a saúde desenvolvidas pelo projeto de extensão

A imersão das extensionistas nos diferentes níveis de atenção à saúde proporciona um amadurecimento acadêmico, tornando-as mais críticas, reflexivas e sensíveis à estimulação dos homens para a promoção da sua saúde. Estes contextos diferenciados da procura dos homens pelos serviços de saúde revelam modelos de masculinidades também diferenciados, bem como contornos sociais, culturais e

religiosos na maneira destes homens cuidarem da sua saúde, os quais devem ser analisados pelos profissionais de saúde.

Assim, por meio da relação dialógica, é possível enfatizar a troca de saberes entre os participantes do projeto e a comunidade, valorizando a singularidade de cada sujeito, bem como seu conhecimento, promovendo espaços onde haja a possibilidade de compartilhamento e trocas de saberes.¹³

A partir desta vivência são desenvolvidas algumas estratégias para promover um espaço de diálogo e transmissão de conhecimentos ao público masculino. Já foram realizadas pelo projeto de extensão atividades com homens em uma empresa de materiais de construção, onde reunimos cerca de trezentos homens, para conversar sobre saúde, qualidade de vida, condições saudáveis de trabalho e prevenção das doenças.

Por intermédio da reflexão e do diálogo existente nestas atividades extensionistas, pode-se contribuir significativamente para a implementação das diretrizes do SUS, sendo capaz de preparar os futuros profissionais de saúde para assistirem a população de maneira preparada, compreendendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no

processo formador no campo da saúde, buscando assim um novo perfil profissional.¹⁴

Nestas atividades, as extensionistas utilizaram elementos didáticos para chamar a atenção dos homens e, juntamente com eles, trocaram informações no sentido de dirimir dúvidas. Nesta ocasião, percebemos a diversificação do perfil de idade entre estes homens e a predominância de homens jovens, com idade entre 20 a 39 anos, que pouco experienciam a atenção e cuidado com sua saúde, mostrando-se retraídos, porém curiosos e atentos as orientações repassadas pelas extensionistas. Com acolhimento desenvolvido, estes homens puderam conversar e retirar dúvidas, que em sua totalidade tinha grande ênfase nas questões voltadas para a sexualidade, desempenho sexual, e doenças sexualmente transmissíveis.

Uma experiência realizada com homens no contexto da Paraíba mostrou que durante a realização das ações os homens manifestavam reações e atitudes de não aproximação e habituação com as leituras dos materiais educativos disponibilizados, esboçando risos e sentimentos de vergonha ao serem questionados sobre questões relacionadas à sua saúde, o que releva a

necessidade de trabalharmos com este público.¹²

Outra experiência exitosa do projeto foi a participação de uma atividade com homens em um centro de abastecimento municipal. Este centro de abastecimento concentra feirantes e o comércio de especiarias locais, recebendo um grande fluxo de pessoas diariamente. Durante esta ação, enfocamos massivamente na importância de buscar os serviços de saúde, principalmente os da Atenção Básica, a prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas, doenças sexualmente transmissíveis e as doenças crônicas.

Neste espaço transitam muitos homens, entre eles frequentadores de bares e pontos de prostituição, também homens que trabalham nas feiras livres que cercavam o centro de abastecimento. Para acolher estes homens, foram montadas tendas nas quais, durante uma semana, foram prestados serviços direcionados à educação para a saúde, encaminhamentos as unidades, informação sobre as localizações destas unidades, testes rápidos para detecção das sorologias e aconselhamentos.

Nesse sentido, vem sendo promovidas pelo projeto de extensão ações de educação para a saúde com

homens, jovens que tem acesso ao ensino superior, debatendo questões que envolvem a sexualidade masculina, a corporeidade e o uso de anabolizantes. Para trabalhar estes temas, foram realizadas sessões científicas, estudo sobre o tema, planejamento e criação de materiais explicativos, bem como metodologias ativas que possibilitassem a interação das extensionistas com o público alvo, permitindo uma maior flexibilidade para abordar estas questões, buscando reduzir qualquer normatividade ou culpabilização dos indivíduos, mas sim o processo de sensibilização, orientação e acolhimento. Para isto foi criado um stand na instituição com materiais informativos, exposição de modelos anatômicos, distribuição de preservativos e rodas de conversas.

O projeto está atento aos locais onde podem ter a concentração de homens, como forma de tentar atingir em grande número estes cidadãos e transmitir os conceitos sobre promoção da saúde e prevenção das doenças. Assim, o projeto tem se articulado com os graduandos de Enfermagem que realizam a disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde do Homem, recém implantada na instituição para que sejam alcançados estes novos espaços ainda não trabalhados pelos

profissionais e acadêmicos da área de saúde.

Como proposta levantada pelos graduandos, têm sido desenvolvidas atividades com homens mototaxistas, como forma de orientá-los quanto aos cuidados com a saúde, prevenção das doenças ocupacionais, exposição solar, uso do álcool e outras drogas, assim como a violência no trânsito. Ações de veiculação de cartazes informativos em banheiros públicos masculinos, em locais com grande frequência de homens, sobre o HIV/AIDS, doenças sexualmente transmissíveis e o auto exame dos testículos e pênis. Ações com homens que trabalham em feiras livres debatendo a importância pela busca dos serviços de saúde, alimentação saudável e prevenção das doenças crônicas e ocupacionais.

Estão sendo também desenvolvidas ações com homens motoristas e cobradores de ônibus. Neste contexto, os enfoques são: a questão do estresse, infertilidade, doenças ocupacionais, higiene, alimentação saudável e controle das doenças crônicas. Ações desenvolvidas com homens que atuam em redes de supermercados, nos quais os graduandos dialogam sobre as doenças ocupacionais, alimentação saudável, exercício do autocuidado e questões que

envolvem a sexualidade. Para dar ênfase a educação popular em saúde foram criadas, pelos graduandos, cartilhas, cartazes, folders explicativos, bem como o desenvolvimento de jogos, atividades lúdicas e a criação de uma obra própria em literatura de cordel sobre o homem e o serviço de saúde, como forma de facilitar a compreensão dos conceitos trabalhados em saúde, utilizando, principalmente, com homens mais velhos.

O projeto pretende ainda atuar durante jogos esportivos que acontecem nos estádios da cidade, em bares, com policiais militares e do exército, caminhoneiros, trabalhadores do comércio popular e durante os festejos que acontecem todos os anos na cidade.

Estratégias de articulação do ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica

Para articular o ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica de Enfermagem com o enfoque direcionado à saúde masculina, o projeto tem incorporado a responsabilização e o compromisso social e científico, tendo em vista que esta é uma estratégia que proporciona maior interatividade, compromisso e

retorno social da academia para a sociedade.

As atividades práticas possibilitam o resgate de competências e habilidades que são indispensáveis para a condução da autonomia profissional de enfermeiras e enfermeiros, através de um processo de formação que se baseia na Sistematização da Assistência de Enfermagem, e por instrumentos como a Consulta de Enfermagem como meio de identificar as necessidades de saúde e a realização de ações, baseando-se na pesquisa e conhecimento científico.¹⁵

São desenvolvidas pelo projeto de extensão atividades de incentivo a pesquisa, tais como: realização dos encontros científicos, nos quais os extensionistas têm a oportunidade de estudar sobre o tema, discutir e transpor o conhecimento, transmitindo as informações para outras pessoas que não têm acesso a estas discussões. São desenvolvidos, nestes encontros, planejamentos para a implementação de atividades de campo, além da realização de pesquisas que deem subsídios a construção do corpo de conhecimento sobre a área no município de Feira de Santana, Bahia.

O Projeto de Extensão em Saúde do Homem possui uma página na internet que fornece cotidianamente

informações sobre a saúde masculina, promove atividades em empresas, participa de campanhas de saúde a nível municipal, promove semestralmente um simpósio sobre a saúde masculina e a atuação de Enfermagem, rodas de discussões com temas que envolvem a sexualidade masculina, prevenção das doenças não transmissíveis e transmissíveis, violência, suicídio, paternidade, acesso aos serviços de saúde, resolubilidade dos serviços de atenção básica e educação para a saúde com estudantes e profissionais de saúde.

Trabalhos científicos estão sendo desenvolvidos pelas extensionistas que têm a oportunidade de realizar a iniciação científica a nível regional, nacional e mesmo internacional, com a submissão de relatos de experiência. Isso contribui para o fortalecimento da pesquisa no âmbito da Enfermagem, uma vez que deve ser prioritário que enfermeiras e enfermeiros conheçam o perfil masculino, sua morbimortalidade, para que incorporem um olhar qualificado, direcionado e sensibilizado, proporcionando uma assistência à saúde mais eficaz, pautada na equidade, universalidade e integralidade.¹⁶

Por meio da participação de atividades extensionistas, é possível oportunizar o atendimento a demandas da comunidade, fortalecer o vínculo e

proporcionar aos acadêmicos e acadêmicas a experiência da inserção nos cenários de atuação profissional, sendo este um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável a uma prática transformadora entre universidade e a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão em saúde do homem revelou que têm sido expressivas as contribuições desta estratégia na formação acadêmica em Enfermagem, que há um déficit de conhecimento da população masculina em relação à promoção da saúde, prevenção de agravos e alternativas para o autocuidado, e que há um grande desafio a ser superado: o de efetivar as ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, com projetos com este que permite a interlocução entre ensino e serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Leite DF, Ferreira IMG, Souza MS, Nunes VS, Castro PR. A influência de

um programa de educação na saúde do homem. *O Mundo da Saúde*, São Paulo: 2010;34(1):50-56. [citado 2014 set 17]. Disponível em: http://saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/74/06_original_influencia.pdf.

2. Moura EC et al. Atenção à saúde dos homens no ambiente Estratégia Saúde da Família. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2014, vol.19, n.2, pp. 429-438. [citado 2014 set 17]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n2/1413-8123-csc-v19n2-00429.pdf>.

3. Storino LP; Souza, KV, Silva K L. Necessidades de saúde de homens na atenção básica: acolhimento e vínculo como potencializadores da integralidade. *Esc. Anna Nery* [online]. 2013, (17):4, pp. 638-645. [citado 2014 set 17]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n4/1414-8145-ean-17-04-0638.pdf>.

4. Neto FRGX, Rocha AEF, Linhares MSC et al. Trabalho do enfermeiro na atenção à saúde do homem no território da Estratégia Saúde da Família. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde* (04): 01, Ano 2013 p.1741-1756. [citado 2014 set 17]. Disponível em: <http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/513>.

5.Ferreira MC. Desafios da Política de Atenção à Saúde do Homem: Análise das barreiras enfrentadas para sua consolidação. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde* (04): 01, Ano 2013 p.1833 – 1847. [citado 2014 set 17]. Disponível em:

<http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/264>.

6.Nascimento VF, Lemes AG. Saúde do homem: sentimento de masculinidade comprometida. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*. (05): 01, 2014 p.80-90. [citado 2014 set 17]. Disponível em:

http://www.gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/189/pdf_1

7. Silva PAS et al. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. *Esc. Anna Nery* [online]. 2013, (16):3, pp. 561-568. [citado 2014 set 17]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n3/19.pdf>.

8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - princípios e diretrizes. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008. [citado 2014 set 17]. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-PNAISH---Principios-e-Diretrizes.pdf>

9. Fontes, WD et al. Atenção à saúde do homem: interlocução entre ensino e serviço. *Acta paul. enferm.* (24):3, 2001; pp. 430-433. [citado 2014 set 25]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n3/20.pdf>.

10. Gomes R. A saúde do homem em debate. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

11. Gomes R. A saúde do homem em foco. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

12. Gomes R. Sexualidade masculina e saúde do homem: próstata para uma discussão. Rio de Janeiro. FIOCRUZ, 2008.

13. Fabiana PAB, Natália FD, Mônica MT, Antônio JAF. Envolvimento e compromisso social – uma experiência de educação diferenciada. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde.* (05): 02, 2014; p.611-21. [citado 2014 set 25]. Disponível em: <http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/722>

14. Tavares DMS, Simoes ALA, Pogetto MTD, Silva SR. Interface ensino, pesquisa, extensão nos cursos de graduação da saúde na universidade

federal do Triângulo Mineiro. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* (15):6, 2007; pp. 1080-1085. [citado 2014 set 25]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n6/pt_03.pdf.

15. Silva O, Alves ED. Saúde da comunidade II – uma disciplina que promove a interação entre ensino, serviço e comunidade visando a promoção da saúde, o cuidado e o conforto. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde.* (04): 03, 2013; p.1006-20. [citado 2014 set 25]. Disponível em: <http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/viewFile/559/pdf>.

16. Duarte SJH, Oliveira JR, Souza RR. A Política Saúde do Homem e sua operacionalização na Atenção Primária à Saúde. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde,* 2012; 3(1): 520-30. Disponível em: <http://www.gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/140/pdf>

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2014-10-20
Last received: 2014-10-20
Accepted: 2014-10-20
Publishing: 2014-10-31